

LEILÕES

Demanda por reprodutores deve potencializar remates na Expointer

Expectativa é que médias de preços ao menos repitam as registradas nos leilões da edição do evento do ano passado

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A comercialização de reprodutores bovinos, equinos e ovinos na Expointer 2023 deverá superar o faturamento de R\$ 12 milhões da mostra anterior. Com uma oferta maior de animais e uma demanda aquecida por clientes do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros, a expectativa da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul (Farsul) e do Sindicato dos Leiloeiros Rurais e Empresas de Leilão Rural do RS (Sindiler-RS) é de que as médias de preços ao menos repitam o desempenho do ano passado.

Ao todo, serão 16 remates de elite, com ofertas de 60 bovinos, 240 equinos e 200 ovinos, além dos leilões de rústicos, que ocorrerão ao longo da feira. “Muitos clientes de fora do Rio Grande do Sul, especialmente

de Santa Catarina e do Paraná, vêm com força em busca de genética diferenciada para imprimir sobre os seus rebanhos. Mesmo com o momento de baixa na cotação do boi gordo, em torno de 25% menor em relação ao ano passado, temos verificado bastante liquidez nas pistas e significativa procura por reprodutores, com alguns preços em vendas até mesmo acima do que tivemos em 2022”, diz o presidente do Sindiler-RS, Fábio Crespo.

Diretor administrativo e presidente da Comissão de Exposições, Feiras e Remates da Farsul, Francisco Schardong ressalta a importância da pecuária para a sustentação dos negócios. “Estamos com preços um pouco abaixo neste ano, mas a pecuária sempre pagou os devaneios da agricultura, inclusive para manter em dia os financiamentos das lavouras. Então, acreditamos que as vendas em Esteio serão superiores ao faturamento de 2022”, observa o dirigente.

A aposta é na demanda dos pecuaristas para reposição de reprodutores e também na constatação de uma grande procura por matrizes.



TÂNIA MEINERZ/JC

Durante a mostra, serão 16 remates de elite, com ofertas de 60 bovinos, 240 equinos e 200 ovinos



TÂNIA MEINERZ/JC

Muitos clientes de fora chegam em busca de genética diferenciada para imprimir sobre os rebanhos

ARTESANATO

Pavilhão do Artesanato integrará produção de 196 expositores gaúchos



MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

Expoargs levará à feira produção de artesãos de 55 municípios

O Parque de Exposições Assis Brasil também terá espaço exclusivo para a 40ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs), mostra já tradicional em meio à Expointer. A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), por meio do Programa Gaúcho de Artesanato (PGA), estará divulgando o trabalho de 196 artesãos em 118 estandes e oficinas de demonstração de técnicas artesanais. O evento ocorrerá no Pavilhão do Artesanato do Parque Estadual de Ex-

posições Assis Brasil, em Esteio, simultaneamente à 46ª Expointer.

Artesãos de 55 municípios irão expor e comercializar os produtos feitos de diversas matérias-primas e com a utilização de técnicas variadas. Nos estandes, os visitantes encontrarão peças de bijuteria, de couro trançado, bichos e bonecos, crochê, patchwork, tecelagem, entalhe em madeira, cutelaria, argila, pintura em tecido, biscuit, escultura em gesso, tricô, típico regional, macramê, marchetaria,

resina, dobradura, vidro, metal e porongo.

Além disso, os saberes e fazeres artesanais, que são parte importante da cultura dos povos, estarão em destaque. Ainda serão realizadas no local demonstrações de técnicas artesanais, levando o público a conhecer um pouco mais da nossa cultura e a descobrir como são feitas as peças que estão à venda na feira, além de entrar em contato com os responsáveis pela perpetuação desses conhecimentos e práticas.